

**VOTEC**  
**- A MICROESTRUTURA EM DICIONÁRIOS VIRTUAIS:**  
**FAZER TERMINOLÓGICO**

*Márcio Issamu Yamamoto (UFG)*

[marcioiy@ufg.br](mailto:marcioiy@ufg.br)

*Guilherme Fromm* (UFG)

Os dicionários são obras que disponibilizam definições para o vocabulário de língua geral ou de especialidade para os consulentes. Nosso questionamento feito foi: os dicionários especializados da linguística trazem uma microestrutura de dicionário ou de enciclopédia? Geralmente, os dicionários de linguística se inserem na segunda opção. São obras que disponibilizam conceitos e definições das entradas, bem como uma microestrutura com definições de abordagem histórica e explicativa (DUBOIS, 1999). A microestrutura, segundo Béjoint (2010), é a estrutura disposta na horizontal de uma obra lexicográfica ou terminográfica, grosso modo. Ela pode incluir a classificação gramatical do termo, a definição, informações enciclopédicas, exemplos. Este modelo, como proposto, também pode ser nomeado de paradigma definicional. Em um dicionário ou vocabulário, procura-se manter um modelo recorrente dessa estrutura para facilitar o manuseio do usuário, para que haja padronização, e também como traço identitário da obra. Neste trabalho, objetivamos apresentar os passos e a metodologia tomados para a construção da microestrutura no dicionário bilíngue, português-inglês, o *VoTec – Vocabulário Técnico* – disponível *on-line*. Depois dos levantamentos de *corpora*, da construção das listas de palavras e de palavras-chave, os dados são inseridos na plataforma do *VoTec* para construção da macro e microestrutura do dicionário. Para definirmos essa plataforma, “*VoTec* é uma ferramenta que se vale de *corpora* técnicos para a construção de seus verbetes e de um banco de dados (ambos exaustivamente descritos) para o seu funcionamento” (FROMM, 2007, p. 8). O que diferencia a metodologia adotada da tradicional, no que tange às obras terminográficas, é que os dados são armazenados *on-line*. Logo, explicaremos os passos que nos permitem organizar os traços conceituais, para que, ao fim, tenhamos definições construídas, seguindo o padrão GPDE – gênero próximo, diferença específica.